

buzinas
parem de matar as mulheres
nus queremos vivas
livres
e sem medo
nus queremos vivas
livres
e sem medo
não vou deixar o estado mandar no meu corpo não

ela foi uma feminista ? ou foi uma libertária dela mesmo ?
então eu comecei vez aquela mulher estranha
com os cabelos todos despenteados assim
um batom escuro
camisa cor de tijolo
saia verde escuro de veludo
sapatos e pulseiras de bordo
e com cigarro na mão, raposo mulheres não podiam fumar
todo mundo falava "comunista, comunista"
a imagem que tenho da PAGU
em primeiro lugar ela tinha um coração pulsante assim sabe
difícil das pessoas entenderem
e até hoje é muito difícil
porque ela estava a muito afrente do tempo dela
até para ela foi muito difícil isso
pessoas geniais são sempre muito sofridas também
porque tem que se aguentar com o olhar para o futuro
quase profético

quando a gente traz ela, e nesse sentido
a gente quer sua coragem, a gente quer força , a gente que o seu grito
e toda vez que a gente fala pagu , a gente traz ela
essas forças

meu geraldo
seria melhor se tudo fosse derretido e jogado fora
pela prisão, tempo prisão
mundo que começa no nosso portão
talvez não valesse a pena a gente passear retrospectivamente
sempre implica marcha Ré
sou contra a auto-crítica
o aproveitamento da experiência se realiza espontaneamente
sem necessidade de dogmatização
e que hoje tudo está brilhante
eu te amo

e nada mais tem importância

vamo lá

a isso e uma das poucas coisas que chegaram até mim de formação familiar indireta sabe

como eu não conheci ela , quem passou essa informação foi meu pai eu vi ele fazendo arroz e ele disse “olha eu aprendi a fazer arroz assim com minha mãe “ um arroz simples , puro. sem tempero sem alho sem cebola arroz branco, água e sa o'que dá a medida de uma vida simples dela diferente do osvaldo que circulava em grandes restaurantes grandes refeições, banquetes caviar e champagne a Pagu provavelmente era com proletarização dela deu preferência a esse tipo de comida. uma comida mais simples que desse conta da correria do dia dia agora acho que e esperar ferver ne ?

por mais que as pessoas não falem dela por mais que Pagu ainda seja uma estrela como eu falei um pouquinho mais apagada diante de tantas outras aí estrela inúteis ela ta aí, por mais que as pessoas não lembram dela ela está aí, ela está aí nessas meninas que comentamos agora que ocupam as escola que vão à frente dos movimentos libertários femininos de outras causas e injustiças então é a Pagu nossa de cada dia que tá dentro de todo mundo

entao essa e maior poesia que la fez

tal como eu vejo em relação a Patrícia Galvão não é o ato de forjar uma uma escritora, uma romancista. não se trata exatamente disso no caso dela porque se está em presença de uma vida obra extraordinárias e uma dessas pessoas em que é difícil isolar a obra da personalidade e um desses casos que se passa da obra para vida assim quase que sem transição e as duas coisas interessam muito

eu acho que Pagu começa antes do oswald quando ela passa aquele batom super forte e um máscara branca no rosto

ela já deixa de ser uma feminista fase

apesar de vir de uma família tradicional
ela já quebra com tudo
pela máscara que ela coloca

então ela conhece o oswald
que era casado com a Tarsila
e entra de forma meio desastrosa na vida dos dois
porque ela afasta os dois e se casa com o oswald
"CASA"oswald
como o pai dela era de uma família...
Galvão de França uma família bem tradicional
ele não podia simplesmente sair de oswald andrade de casa
então ela inventa de se casar com um Valdemar que era pintor
que era do conhecimento do oswald e da turma toda

ela faz um falso casamento
que talvez seja a última vez que ela tenha se dobrado as convenções sociais e familiares
ela faz um falso casamento

e os dois fariam a lua de mel na europa
só que no meio da antiga via Anchieta
estava o Senhor oswald de andrade num carro
esperando pela noiva
aí eles partem para europa

" O meu corpo que extensão
quer movimento
quer zig zags
sinto os ossos furavam a palpitação da carne
as folhas estão verdes
as azaléias morrendo
e esse ventinho doloroso"

tudo que eu lia sobre Pagu
era sobre a vida dela
sobre alguém excêntrica
diferente
a musa
causadora da separação do oswaldo e da tarsila
e isso me incomodava muito né
porque ela era muito mais do que isso

e a obra dela muito mais ainda
então assim, ele foi muito injustiçada por isso
por se colocar nesse lugar de musa

porque ela não era e não queria ser
ela era diferente, hoje se ela estiver entre nós com aquele comportamento
ela seria muito diferente ela trocaria
só que ela tinha uma persistência, ela tinha um pensamento
ela tinha um propósito, ela tinha um projeto
ela tinha questão existencial muito intensa
que isso que eu acho interessante
o valor disso para nós hoje de ver uma pessoa dessa, de ler
revisitar de uma maneira bacana e profunda
que nos serve de muito elementos
porque ela questionava tudo, ela ia ao fundo de tudo
ela tinha um profundidade que hoje a maioria fica só na superfície
inclusive artística
ela cobrava isso dos artistas, ir até o fundo

então os dois fundam o
O homem do povo, e a mulher do povo
que brevemente e empastelado pela polícia
ela apanhou bastante

eu assisti o empastelamento do “Homem do Povo”
Pagu e Oswald lá em cima com os estudantes subindo até lá e tal
eles parecem que saíram pela escada, deram um jeito de escapar
quebraram tudo

porque embora os número do homem do povo sejam relativamente poucos
ela dentro dessa comunicação homem do povo, ela assinava uma coluna, uma crônica
que se chamava a mulher do povo

onde ela faz , não só um dos primeiros documentos feministas Brasileiros
como também se caracteriza por criticar o feminismo brasileiro o movimento
criticar as primeiras feministas brasileiras que se manifestavam
assim como elitistas, porque ela naturalmente aquela altura
ela estava profundamente marcada pelas ideias marxistas e tudo mais
e ela já queria fazer a crítica dessa própria atitude feminista do ponto de vista marxistas

E aguarda um certo momento que ela vai para o Rio, volta e entra no partido comunista
como jornalista entrevistou o Prestes
e volta para o Oswald
quando ela volta para o Oswald, ela vê que não era nada disso que ela queria

Vai para a antropofagia
levada no fundo pelo próprio Oswald que não concordavam com o Mário de Andrade e
esse pessoal
e conhece o Geraldo Ferraz

“porque dá tanta importância a minha vida ?
mas meu amor , eu a ponho em tuas mãos

e so que tenho intocado e puro
aí tem você, minhas taras, meus preconceitos e julgamentos
o contágio e os micróbios
seria bom se eu tivesse o poder de ver as coisas com simplicidades
mas a minha vocação grandinoleasca me fornece apenas a forma trágica de sondagem
e a única que me permite o gosto amargo de novo
sofra comigo

nao e so a obra e vida
acredito que ela tinha coerência entre a prática e o'que ela pensava
ela tinha coerência na ideologia e na ação
o'que é muito difícil, o'que tem pouquíssimas pessoas que conseguem administrar isso
se fala muito e se faz de menos né .
hoje principalmente nossa
e vai um pouco por aí
ela tinha essa ligação, essa coerência essa ética que envolve ação e prática
então ela pensava ela agia
e por isso ela sofreu várias consequências
por isso incomodava tanto
por isso ela era capaz de dizer tantas verdades e enfiar o dedo nas feridas
e fazerem as pessoas pensarem e crescerem também, mas eu acho que isso
e uma pessoa que não teve medo
de assumir o seu pensamento de fazer suas ideias, suas ideologias se transformarem em
ação né
as duras penas

morei no brasil até os 16 anos
numa habitação operária
com os fundos para a tecelagem ítalo-brasileira
num ambiente exclusivamente proletario
sei que viviam em situação economicamente piores que as famílias vizinhas
mas nunca deixamos de ser os fidalgos da vila operária
a questão social durante esse tempo
nunca foi examinada com algum interesse
presenciava manifestações e greves
e nesse momentos tomava partido
era um partido que sentimental

e se exaltadamente se acompanhava os movimentos
era por pura satisfação dos meus sentimentos
a margem de qualquer compressão ou raciocínio
um dia foi recebida com uma tempestade de chinelos
por ter esquecido o tempo numa manifestação de trabalhadores
mas nunca me supus que me ofertaram um dia inteiramente à causa proletária
a fé e ilusão chegaram muito mais tarde

Nessa luta acho que a parte assim , que mostra que ela era visceralmente entregue aos ideais dela.

e que ela se torna uma trabalhadora braçal para vivências essa classe que ela queria defender porque não era classe de qual ela vinha nem socialmente. nem intelectualmente ela vai trabalhar nos terreiros no bar alias do parque industrial ela fala muito do bras e onde ficavam as tecelãs

eu acho que nessa época quando ela lançou o parque industrial.

ela só tinha 23 anos

lançou o parque industrial como maria lobo ela ainda acreditava nos ideais do partido comunista então o que partido pedia pedisse, ela faria apesar do ser humano patricia galvão

e um projeto dela

e uma tentativa de ensaio, uma romance proletário

e o desejo dela e mostrar, e revelar

e assumir um pouco a falar do proletário naquele momento

que na década de 30 , ela usa para isso

personagens femininos

então eu acho que elas são personas no fundo.

são personas dela como autora

cada personagem tem uma história

que se une numa mesma história

que o ambiente e o proletariado, na fábrica

que começa inclusive numa cena belíssima

e essa primeira cena e às chegada desses operários na fábrica de tecelagem

e a maioria são mulheres ne

eu acho que um romance que a forma e conteúdo

são uma coisa mais

“são paulo e a maior centro industrial da américa latina

o pessoal da tecelagem soletra no cucuruco a imperialista

que o camarão que passa

a italianinha matinal

dá uma banana para o bonde

defende a pátria

-mas custa ? o maior e o Bras

bras do brasil , bras de todo mundo

o enredo mais poderoso

mais forte do romance do parque industrial

e o enredo dessa corina, que é uma trabalhadora

e uma operária mas dentro de um ateliê, uma costureira

e que ele tem essa ilusão e esse desejo

de mudar de vida. ela é uma mulata
ela se apaixona por uma rapaz da burguesia
que simplesmente se aproveita dela
e ela engravida e expulsa de casas
e ela e por conta ... de se prostituir por conta desses golpes
golpes violentos que ela sofre
que esse feto sofre
ele nasce... e um bebê sem pele
eu acho que ele tem uma representação metafórica
muito potente do próprio romance
que é um romance que não se sustenta como romance
na verdade falta a ele , esse contorno que o romance burguês tem
esse contorno formal
porque realmente é um livro
´por isso muito atacado pela crítica literária
na verdade pouco atacado. mas pouco reconhecido na verdade nada reconhecido
porque ele nao tem essa cobertura formal
mas ao mesmo tempo
indo numa camada mais profunda dessa metáfora
eu acho que ela tá falando ali também
nao sei se conhecem temente, mas acredito que sim
que ela era muito esperta, muito inteligente
ela está falando também da realidade daquele trabalhador, daquele operário
daquele momento, desamparado
absolutamente desamparado
com uma dificuldade de comunicação com mundo
ele nao tem na verdade
ele nao tem essa cobertura necessária , para a sobrevivência

“ a enfermeira recua
a parteira recua
o médico permanece
um levantamento de sobancelhas denúncia surpresa
examina a massa ensanguentada que grita sujando a colcha

doi braços magros reclamam a criança
não deixe ver , e um monstro sem pele e está vivo
esta mulher está podre

corina reclama ao filho constantemente
tem os olhos vendados
o chorinho do monstro perto dela .

“quando o navio abandonou no caz
ainda procurava me justifica me
não devo criar o mundo agarrado a mim

e o que não disse, e nem ousava confessar sentir
era que toda minha pessoa me absorvia muito mais
arrancar seio do bebê quando ele é ainda tão novinho
quando com uma doença grave principiai nascer
partindo deixei o alvorecer dos primeiros sorrisos
não pode acompanhar os sintomas que se gravam ao olhar da primeira compreensão
humana
eu deixei tudo isso
sem querer confessar que interesse materno era menor que meu desejo de fuga
e expansão “

ela faz um longa viagem
da Rússia ela volta completamente atrapalhada
mas chegando na França ele conhece gente como
André Breton, todo esse pessoal que estava querendo por o mundo social abaixo
que eles não concordavam mais
então ela se engaja na luta socialista
ai a um problema bastante grave , o pai dela vem a descobrir que ela foi presa
e que ou seria entregue a Vichy que é o governo do Pétain , logo ela seria entre a
Hitler e seria morta.
ou ela voltaria para o Brasil
o Souza Dantas que era o embaixador do Brasil na França consegue que ela volte
para o Brasil
e quando ela chega no Brasil ele é pega pela polícia do Getúlio Vargas imediatamente
isso a torna a primeira mulher presa política Brasileira

Ela perdeu a vida dela né
Ela perdeu 5 anos da vida dele presa
Ela perdeu muita coisa na vontade de transformar o mundo
nesse ímpeto de querer fazer a revolução
ela trocou a vida dela por isso
ela deixou a vida dela por esse ideal

“ Não vou relatar que sofri menos
porque se passa num prisão de mulheres
seria uma descrição
e os sofrimentos físicos só foram sentidos na hora
a gente se esquece deles
eu principalmente
soube que meu nome era propagado nos quatros cantos
e repetido com entusiasmo no meio dos proletários

o'que era considerado pernicioso pelos partidos por se tratar de uma militante de origem
pequena burguesa
os jornais incentivaram isso com noticiários escandalosos sobre minha pessoa
eu era realmente a primeira comunista presa

no Brasil isso era um assunto a ser explorado
principalmente não se tratando de uma operária
depois de muito tempo, me concederam uma visita
me deram apenas 5 minutos para abraçar o garotinho
ele completava naquele dia 25 de setembro
o seu primeiro ano de vida
ele já andava o meu filhinho

“então as lembranças, são lembranças assim
um pouco...
bastante detalhadas
bastante detalhadas
mas esses detalhes justamente pelas espécies do encontro
a falta do encontro eram
evidentemente tinha o sentimentalismo
então cada encontro era um impacto emocional bastante forte “

“agradeço hoje a visita de vida que você me fez
e a sua bondade, e os seus olhos
e o seu sorriso de criança
e noite
e desejo para o seu sono e descanso
todas as aragem silenciosas da terra , as mais leves aragens
uma suave luz azul
um embola de mar
olhar rosa, sem ondas se sem dores
recebemos essas minhas mão molhadas do meu mar
represados nas pálpebras
recebe-as a essas mãos com sobras os cabelos noturnos com que dorme essa cabeça meu
filho

São cartas com muita coragem
são cartas com muita vontade de repensar a história
de reescrever história, de colocar pingos no is
de deixar as coisas bem
essas cartas tem essa vontade de as coisas bem
de apaziguar os conflitos
existentes das relações ne
e eu acho que as cartas vem nesse tom
e vem nesse tom muitas vezes nesse tom generoso
de querer passar por cima dos incômodos
das dificuldades
para deixar o amor acontecer
o amor de mãe e filho acontecer
acho que isso

“examinava as construções russas e admirava o serviço de trânsito dirigido por mulheres
uniformizadas

quando senti que me puxavam o casaco, era uma garotinhas de 8 ou 11 anos em trastes
percebi que pedia esmola. os pés descalços pareciam mergulhar em qualquer coisa
inexistente porque lhe faltavam pedaços de dedos .
tremia de frio , mas não chorava com seus olhos enormes
todas as conquista da revolução paravam naquela mãozinhas trêmulas estendidas para
mim
para a comunista que queria antes de tudo a salvação de todas as crianças da terra
e eu comprava bombons no mundo da revolução vitoriosa
os bombons que tinham descrições de liberdade e abundância das crianças da União
Soviética
então revolução de fez para isto ?
para que continua a humilhação e miséria das crianças

“nada mais sou que um canal
seria verde se fosse o caso
mas estão mortas todas as esperanças
só um canal
sabem vocês o'que é ser um canal ?
apenas um canal
evidentemente um canal tem suas nervuras
as suas nebulosidades
as suas algas ,nereidas verdes
às vezes amarelas
mas por favor não pense que estou pretendendo falar de bandeiras
isso não
gosto de bandeiras alastradas ao vento
bandeiras de navios
as ruas são as mesmas
os asfaltado com os mesmo buracos
os inferninhos acesos
oque esta acontecendo ?
e verdade que está ventando noroeste
a garotos nos bares
a nao sei mais oque ouve
digamos que seja lua nova
que seja essa plantinha viajando na minha frente
lembranças dos meus amigos que morreram
lembranças de todas as coisas ocorridas
a coisas no ar
digamos que seja lua nova
iluminando o canal
seria verde se fosse o caso
mas estão mortas todas as esperanças
sou um canal

“Patricia mudou se para santos
quando eu tinha mais ou menos uns 14 anos

no início dos anos 50
e ela mudou assim, pertinho da minha casa
convidou para ir na casa dela
eu conheci o Geraldo
que era um grande intelectual, um crítico de arte fantástico entendeu ?
aí começamos a conviver
e ele chamava ela de patinha , então para mim Pagu não existia. para mim ela era patinha
nem sabia de pagu
na verdade o'que mobiliza a patrícia nos últimos anos era o teatro
ela vinha para a escola de arte dramática, ela era uma mulher de teatro

porque ela era a grande mulher que sabia traduzir peças
numa época no brasil que ninguém tinha ouvido sobre essas peças
ela tinha essa grande cultura
por outro lado ela aceitava todas as pessoas
que eram trabalhadores do cais , que queria ser teatrólogo ou atores
ele realmente fundou o TUS teatro Universitário Santista

a imagem que tenho da Pagu
e de uma sementeira sabe
eu acho que ainda não se tem uma ideia clara e uma ...
e a considero uma das grandes personalidades do século 20
eu acho que ela tem papel
ele foi feminista antes do feminismo comum
mas ela foi um revolucionária
do coração assim sabe
de uma visão humanística assim sabe

e de uma visão principalmente da cultura, como dimensão política
acho que esse talvez seja o traço mais profundo dela

e na encenação na incubadora , quando terminei a encenação
a peça foi assim um sucesso estrondoso
um aplauso assim no teatro de mais de meia hora
de repente vem uma mulher completamente bebada, doidona assim
se aproximou de mim, e me deu um abraço
ela se grudou no meu pescoço e prendeu as duas pernas em mim
ela se pendurou em mim
como uma espécie de bicho preguiça
e fico um tempo enorme nisso
um tempo de passe profundo
ai eu falei quem é essa mulher
era a Pagu
aí eu recebi uma impressão física assim da antropofagia
através desse abraço
como se fosse um passe de médium, ela me deu um passe enorme

eu recebi aquilo muito forte, aquilo me impressionou demais aquele abraço
com aquele bafo de álcool
com os olhos marcados, aquele óculos escuro
com aquele cheiro de suor, aquela coisa muito forte
era para lá de carinho, uma coisa assim ela tava passando uma coisa para mim
recebi aquilo no meu corpo
uma coisa que só fui sentir a importância disso com Oswald em 67

eu econtro com pagu no meio da rua
eu fiquei sabendo que ela estava com câncer , muito grave
e aí demos uma volta no quarteirão
aí ela falou” eu nao sei se a gente vai se ver mais “
ai nos despedimos em vida ainda sabe

e descoberto um câncer no pulmão
ela vai para Paris
Em Paris , os médicos abrem e fecham . porque percebem que não tinham a menor
possibilidade .
e em Paris ela se dá um tiro
aí entra a polícia no Hospital. porque você não pode atentar a vida de ninguém, nem a sua
própria isso crime.
mas os médicos diz pros policiais
ele tem algo muito pior do que esse fato, ela tem um cancer que eu do um mês de vida
volta o desejo de liberdade, porque o Geraldo sabendo disso vai para Paris também
e disse para ela, a situação é gravíssima você quer oque ?

ela disse eu quero passear um mês ,
eles fazem um tour de um mês pela europa
que é um negócio de despedida e de liberdade
voltar ai voltam muito mal
ela está muito mal, vai ja praticamente para cama
e na cama ele recebe pouquíssimas pessoas porque ela não queria receber mais
e o Geraldo sempre presente
ele conta que num dos últimos momento de lucidez dela , ela tinha uma coisa muito presa
da gola da roupa
que foi o último de gesto de liberdade dela;” desabotoa me esta gola”.

quando eu falo pagu e um movimento
e isso, ela transita entre a musa e medusa.
ela é musa e medusa porque ela vem pro mundo
o mundo, a sociedade abraça ela e coloca ele pro holofotes assim
falando “olha musa, olha como ele bunita e todo mundo admira “
isso com 20 ou 19 anos.
já no final da vida , depois de passar por tantas prisões ela e a medusa

ela é pessoa quando as pessoas passavam por ela na rua, procuravam pular para outro lado
porque sabia que ia ter problema, sabia que ela ia enfiar o dedo na cara e apontar. cutucar a ferida, criticar. enfim
ia fazer a pessoa que encontrasse o mundo dela entender o mundo dela invertido, que via invertido
tá bom, desligar ?
ela vela em chamas assim , que queimou.

`Nada nada nada
Nada mais do que nada
Porque vocês querem que exista apenas o nada
Pois existe o só nada
Um pára-brisa partido uma perna quebrada
O nada
Fisionomias massacradas
Tipóias em meus amigos
Portas arrombadas
Abertas para o nada
Um choro de criança
Uma lágrima de mulher à-toa
Que quer dizer nada
Um quarto meio escuro
Com um abajur quebrado
Meninas que dançavam
Que conversavam
Nada
Um copo de conhaque
Um teatro
Um precipício
Talvez o precipício queira dizer nada
Uma carteirinha de travel's check
Uma partida for two nada
Trouxeram-me camélias brancas e vermelhas
Uma linda criança sorriu-me quando eu a abraçava
Um cão rosnava na minha estrada
Um papagaio falava coisas tão engraçadas
Pastorinhas entraram em meu caminho
Num samba morenamente cadenciado
Abri o meu abraço aos amigos de sempre
Poetas compareceram
Alguns escritores
Gente de teatro
Birutas no aeroporto
E nada.

